

COMEX

Relatório mensal

Elaborado por: André Spalenza, Gercione Dionizio e Eduarda Gripp.

IMPORTAÇÕES CAPIXABAS CAEM 4,1% EM AGOSTO, MAS SETOR AUTOMOTIVO SALTA 22,9%

VEÍCULOS, MÁQUINAS E AERONAVES RESPONDEM POR 59,9% DAS COMPRAS EXTERNAS E CONSOLIDAM A FUNÇÃO LOGÍSTICA DO ESTADO, QUE TOTALIZOU US\$ 894 MILHÕES EM IMPORTAÇÕES

O QUE ACONTECEU?

Em agosto de 2026, o comércio exterior capixaba registrou superávit de US\$ 3,13 milhões, revertendo o déficit de julho. As exportações somaram US\$ 897 milhões, alta de 1,4%, impulsionadas pelo café (+31,5%). As importações recuaram 4,1%, para US\$ 894 milhões, refletindo menor aquisição de veículos e bens de capital.

COMO ISSO AFETA A ECONOMIA CAPIXABA?

A melhora de 9,6% nos termos de troca favorece a economia capixaba ao reduzir, em termos relativos, o custo dos produtos importados. Por outro lado, a menor importação de veículos e máquinas pode indicar menor dinamismo dos investimentos. Gargalos logísticos também dificultam o escoamento das exportações e elevam custos.

QUAIS OS RISCOS E AS OPORTUNIDADES?

Oportunidades: demanda internacional pelo café capixaba, melhora de 9,6% nos termos de troca e diversificação dos destinos, com 42% das exportações direcionadas a outros países.

Riscos: elevada dependência de commodities, que representam 98,5% da pauta, concentração de fornecedores, volatilidade cambial e gargalos logísticos persistentes.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO COMÉRCIO

CORRENTE DE COMÉRCIO
US\$ 1,79 bilhão
(-1,4% no mês | +4,27% no ano)

EXPORTAÇÕES
US\$ 897 milhões
(+1,4% no mês | +3,38% no ano)

IMPORTAÇÕES
US\$ 894 milhões
(-4,1% no mês | +5,19% no ano)

PAUTA COMERCIAL E PARCEIROS

EXPORTAÇÕES (PRINCIPAIS PRODUTOS)

Minérios	Café	Ferro e Aço
30,7%	22,7%	15,4%

IMPORTAÇÕES (PRINCIPAIS PRODUTOS)

Veículos	Máquinas	Aeronaves
34,2%	15,0%	10,7%

DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES

EUA	Itália	Egito
26%	7%	6%

ORIGENS DAS IMPORTAÇÕES

China	Argentina	EUA
35%	14%	11%

COMÉRCIO EXTERIOR CAPIXABA GERAL

Em agosto de 2026, a corrente de comércio do Espírito Santo totalizou US\$ 1,79 bilhão (R\$ 9,14 bilhões, considerando a cotação do dólar a R\$ 5,1), uma redução de 1,4% em relação a julho. Apesar da retração mensal, o volume movimentado permaneceu próximo ao registrado no período anterior, preservando a relevância do estado no comércio exterior.

A queda da corrente de comércio foi determinada principalmente pela redução das impor-

tações, que somaram US\$ 894 milhões, recuo de 4,1% no comparativo mensal. As exportações totalizaram US\$ 897 milhões, com crescimento de 1,4%. O desempenho das exportações contribuiu para sustentar o fluxo comercial, enquanto a retração das importações pode estar associada à menor demanda por mercadorias destinadas ao mercado interno ou utilizadas pelo Espírito Santo como porta de entrada para outras regiões do país.

Variação das exportações e importações capixabas (valores em US\$), agosto de 2026

	ago/26	jul/26	ago/25	Variação Mensal (ago/26 – jul/26)	Variação interanual (ago/26 – ago/25)
Exportações (X)	897 milhões	885 milhões	868 milhões	1,4%	3,38%
Importações (M)	894 milhões	933 milhões	850 milhões	-4,1%	5,19%
Balança Comercial (X-M)	3,13 milhões	- 48,1 milhões	17,9 milhões		
Corrente de Comércio (X+M)	1,79 bilhão	1,81 bilhão	1,71 bilhão	-1,4%	4,27%

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

A balança comercial registrou superávit de US\$ 3,13 milhões em agosto, revertendo o déficit de US\$ 48,1 milhões observado em julho. O resultado foi influenciado pelo aumento das exportações e pela redução das importações. A margem positiva, contudo, foi limitada, indicando equilíbrio entre os fluxos de entrada e saída. Embora contribua para o saldo comercial estadual, o resultado não caracteriza, isoladamente, uma alteração estrutural no padrão do comércio exterior capixaba. No comparativo interanual, as

exportações cresceram 3,38%, enquanto as importações aumentaram 5,19%. Com isso, a corrente de comércio avançou 4,27% em relação a agosto de 2025, refletindo a expansão simultânea das operações de exportação e importação. Os dados indicam que, apesar da retração mensal, o comércio exterior do estado manteve trajetória de crescimento anual. A expansão das importações em ritmo superior ao das exportações também evidencia a relevância das atividades de entrada e distribuição de mercadorias na economia estadual.



Participação capixaba no comércio exterior do Brasil e do Sudeste (valores em US\$), agosto de 2026

	Espírito Santo	Sudeste	Brasil	Participação no Comércio	
				Sudeste	Brasil
Exportações (X)	897 milhões	14,2 bilhões	33.1 bilhões	6,3%	2,7%
Importações (M)	894 milhões	13,1 milhões	25,7 bilhões	6,8%	3,5%
Balança Comercial (X-M)	3,13 milhões	1,03 bilhão	7.39 bilhões	-	-
Corrente de Comércio (X+M)	1,79 bilhão	27,4 bilhões	58.9 bilhões	6,5%	3,0%

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em relação ao comércio exterior da região Sudeste, o Espírito Santo respondeu por 6,3% das exportações e por 6,8% das importações regionais em agosto de 2026. No âmbito nacional, as participações foram de 2,7% e 3,5%, respectivamente. A participação relativamente maior nas importações é compatível com a função logística exercida pelo estado, contribuindo para a movimentação portuária e para o desenvolvimento dos serviços de transporte, armazenagem, distribuição e demais atividades vinculadas ao comércio exterior.

Os termos de troca aumentaram 9,6% em agosto. O resultado foi determinado pelo crescimento de 0,6% nos preços das exportações e pela redução de 8,2% nos preços das importações. Essa combinação foi favorável ao estado, uma vez que tornou os produtos importados relativamente mais baratos em comparação com os exportados. Em termos econômicos, o movimento pode reduzir os custos de aquisição de mercadorias estrangeiras e beneficiar empresas dependentes de insumos ou produtos importados.

Termos de troca do comércio, Espírito Santo, agosto de 2026

	Espírito Santo				Brasil	
	Número índice	Variação mensal (jul/26 – jun/26)	Variação Acumulada¹ no ano	Variação Acumulada 12 meses	Número índice	Variação mensal (jul/26 – jun/26)
Preços das Exportações	145,55	0,6%	-2,3%	-3,8%	167,8	-1,5%
Preços das Importação	157,8	-8,2%	-1,3%	-2,6%	138,1	0,8%
Termos de Troca	92,24	9,6%	-0,7%	-1,1%	121,5	-2,3

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Nota: (1) A variação acumulada compara o período acumulado de 2026 ao mesmo período de 2025. As variações são dadas em termos percentuais.

No acumulado do ano, contudo, os preços das exportações recuaram 2,3%, enquanto os das importações diminuíram 1,3%, resultando em queda de 0,7% nos termos de troca. Nos últimos 12 meses, os preços das exportações caíram 3,8%, e os das importações, 2,6%, provocando retração de 1,1% nos termos de troca. Dessa forma, a melhora registrada em agosto ainda não compensou

a perda relativa acumulada nos preços dos produtos exportados. A persistência desse cenário pode limitar os ganhos das exportações capixabas, especialmente se os preços internacionais das principais mercadorias exportadas pelo estado continuarem apresentando desempenho inferior ao dos produtos importados.

PAUTA COMERCIAL E PARCEIROS

As importações do Espírito Santo totalizaram aproximadamente US\$ 894 milhões, mantendo elevada concentração setorial. Os dez principais grupos representaram 77,2% do total. O setor automotivo, composto por “Veículos automotores e suas partes”, permaneceu na liderança, com US\$ 306

milhões, equivalentes a 34,2% das compras externas, e crescimento mensal de 22,9%. Esse desempenho reforça a posição do estado como plataforma logística para a entrada de veículos e componentes destinados ao mercado nacional.

Principais produtos importados, Espírito Santo, agosto de 2026

	SH2	Valores em US\$	Variação mensal	Participação Total
Veículos automotores e suas partes	87	306 milhões	22,9%	34,2%
Máquinas, equipamentos e aparelhos mecânicos	84	134 milhões	-15,5%	15,0%
Aeronaves, veículos espaciais e suas partes	88	95,8 milhões	-4,1%	10,7%
Máquinas, equipamentos e aparelhos elétricos	85	55,1 milhões	-11,0%	6,2%
Combustíveis, óleos e produtos minerais	27	36,0 milhões	-68,4%	4,0%
Perfumes, cosméticos e produtos de higiene	33	19,5 milhões	11,2%	2,2%
Fios e filamentos sintéticos e artificiais	54	15,0 milhões	88,0%	1,7%
Atribos e fertilizantes	31	14,4 milhões	-63,5%	1,6%
Medicamentos e produtos farmacêuticos	30	14,2 milhões	24,6%	1,6%
Total		690 milhões		77,2%

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

As importações de máquinas, equipamentos e aparelhos mecânicos somaram US\$ 134 milhões, correspondendo a 15,0% do total, apesar da retração de 15,5%. Esse resultado pode estar associado à redução das entregas de equipamentos e bens de capital no período. As aeronaves, veículos espaciais e suas partes alcançaram US\$ 95,8 milhões, com participação de 10,7% e queda de 4,1%, mantendo-se entre os principais grupos da pauta importadora.

As máquinas, equipamentos e aparelhos elétricos totalizaram US\$ 55,1 milhões, com recuo de 11,0% e participação de 6,2%. Os combustíveis, óleos e produtos minerais somaram US\$ 36,0 milhões, registrando queda de 68,4%. Entre os demais grupos, destacaram-se os fios e filamentos sintéticos e artificiais, que avançaram 88,0%, e os medicamentos e produtos farmacêuticos, com crescimento de 24,6%. Ambos, contudo, mantiveram participação inferior a 2%.

Em síntese, agosto foi marcado por uma pauta importadora concentrada em veículos, máquinas e aeronaves. O aumento da participação do setor automotivo compensou parcialmente as retrações observadas em máquinas, equipamentos elétricos e combustíveis. A composição das compras externas permaneceu associada, sobretudo, à logística de veículos e à aquisição de bens de capital e equipamentos.

As exportações capixabas totalizaram US\$ 884 milhões, também com elevada concentração setorial. Os dez principais grupos responderam por 98,5% das vendas externas. O principal destaque foi “Minérios, escórias e cinzas”, com US\$ 275 milhões, equivalentes a 30,7% da pauta, apesar da queda mensal de 8,1%. O resultado confirma a relevância do complexo mineral e metalúrgico para as exportações do Espírito Santo.

Principais produtos exportados, Espírito Santo, agosto de 2026

	SH2	Valores em US\$	Variação mensal	Participação Total
Minérios, escórias e cinzas	26	275 milhões	-8,1%	30,7%
Café, chás, mate e especiarias diversas	09	203 milhões	31,5%	22,7%
Ferro, aço e produtos siderúrgicos	72	137 milhões	-10,0%	15,4%
Combustíveis fósseis, derivados de petróleo e ceras minerais	27	99,6 milhões	22,1%	11,1%
Produtos de pedra, gesso, cimento, amianto e materiais minerais similares	68	89,5 milhões	17,6%	10,0%
Pastas de celulose, papel reciclável e aparas de papel	47	53,7 milhões	-16,0%	6,0%
Sal, enxofre, minerais diversos, gesso, cal e cimento	25	11,1 milhões	-45,3%	1,2%
Alimentos processados e preparações alimentícias variadas	21	9,94 milhões	-41,2%	1,1%
Frutas e cascas de frutas cítricas ou melões	08	3,50 milhões	4,4%	0,4%
Total		884 milhões		98,5%

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O grupo de café, chá, mate e especiarias ocupou a segunda posição, com US\$ 203 milhões, participação de 22,7% e crescimento de 31,5%. Esse desempenho evidencia a importância dos produtos agrícolas, especialmente do café, para o resultado exportador estadual. Já ferro, aço e produtos siderúrgicos somaram US\$ 137 milhões, representando 15,4% das exportações, com retração de 10,0%.

Os combustíveis fósseis, derivados de petróleo e ceras minerais alcançaram US\$ 99,6 milhões, com crescimento de 22,1% e participação de 11,1%. As pastas de celulose, papel reciclável e aparas de papel totalizaram US\$ 53,7 milhões, registrando queda de 16,0%. Entre os demais grupos, os produtos de pedra, gesso, cimento e outros materiais minerais avançaram 17,6%, alcançando US\$ 89,5 milhões.

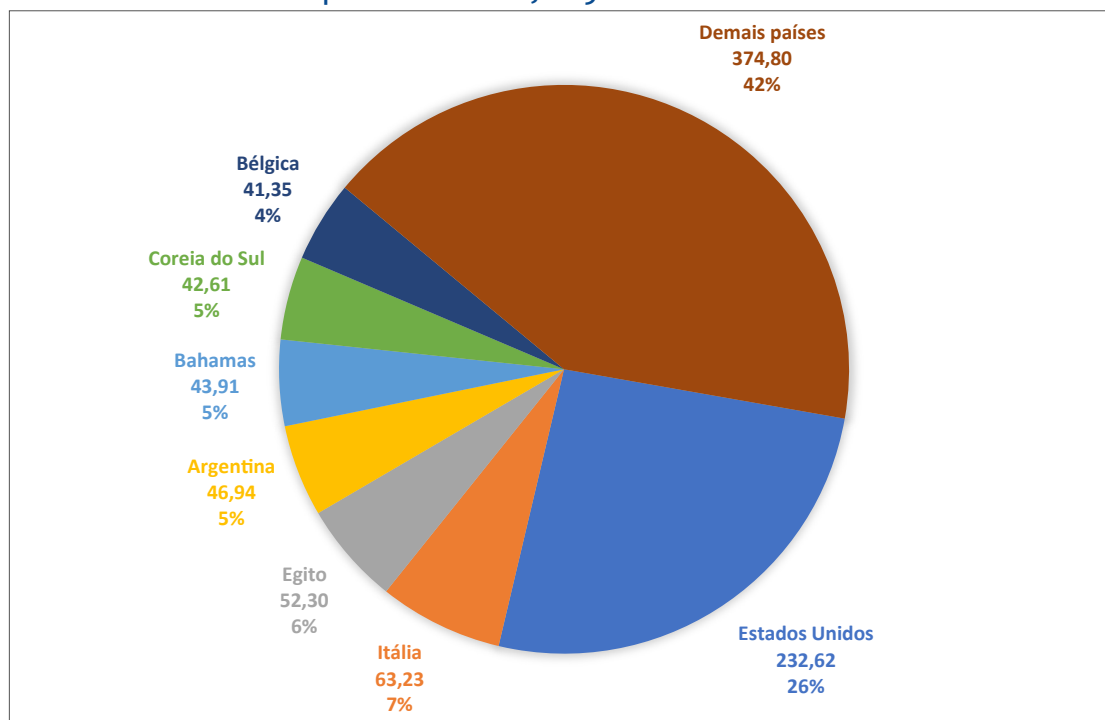
Em síntese, agosto manteve a elevada concentração das exportações capixabas em produtos minerais, café, siderurgia e com-

combustíveis. O crescimento das vendas de café e combustíveis contribuiu para sustentar o comércio exterior, enquanto as retrações em minérios, produtos siderúrgicos e celulose limitaram um desempenho mais positivo no período.

A distribuição dos destinos das exportações apresentou concentração moderada, com destaque para mercados industrializados e asiáticos. Os Estados Unidos absorveram 26% das vendas externas, mantendo-se como o principal parceiro comercial individual. Esse fluxo foi impulsionado principalmente por minério de ferro, café e produtos siderúrgicos. A Itália ocupou a segunda posição, com 7%, refletindo a demanda europeia por commodities e a relação comercial historicamente estabelecida com o estado. Egito (6%), Argentina (5%), Bahamas (5%) e Coreia do Sul (5%) reforçaram a presença capixaba em mercados emergentes com elevada dependência de insumos industriais. A maior parcela, correspondente a 42%, foi distribuída entre os demais países.



Principais destinos das exportações (valores em US\$ milhões), Espírito Santo, agosto de 2026



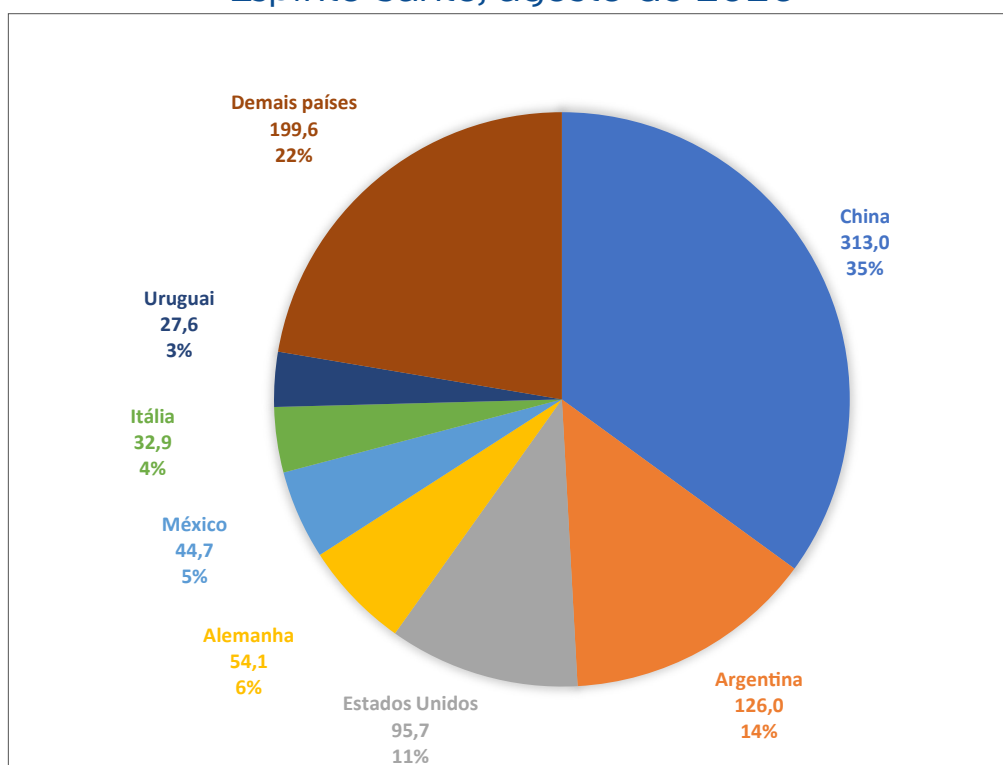
Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Essa diversificação reduz a exposição do estado a crises econômicas concentradas em um único mercado. Entretanto, a pauta exportadora permanece fortemente baseada em commodities, o que mantém o Espírito Santo suscetível às oscilações dos preços internacionais dessas matérias-primas.

A distribuição das origens das importações revelou elevada concentração em potências industriais asiáticas. A China liderou as compras externas, com 35% do total, consolidando-se como o principal fornecedor. O fluxo

foi composto principalmente por insumos industriais, máquinas, equipamentos eletrônicos e bens de consumo. A Argentina ocupou a segunda posição, com 14%, evidenciando a dependência de produtos manufaturados e de itens relacionados ao agronegócio no âmbito do Mercosul. Estados Unidos (11%) e Alemanha (6%) destacaram-se como fornecedores de produtos de alta tecnologia e bens de capital. México (5%), Itália (4%) e Uruguai (3%) completaram a pauta, enquanto 22% das importações foram provenientes dos demais países.

Principais origens das importações (valores em US\$ milhões), Espírito Santo, agosto de 2026



Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

A elevada dependência da China (35%) e da Argentina (14%) representa um risco logístico e cambial. A indústria e o comércio estaduais dependem da aquisição de insumos, máquinas e equipamentos no exterior. Even-

tuais crises nesses países ou uma valorização do dólar podem afetar diretamente os custos de produção e, consequentemente, os preços finais ao consumidor.

COMÉRCIO EXTERIOR MUNICIPAL

Nas exportações, a concentração municipal permaneceu elevada, com destaque para Vitória, Serra e Anchieta. Vitória liderou com US\$ 222 milhões, correspondendo a 23,3% das exportações do estado, com predominância de minérios, escórias e cinzas, que representaram 58,4% das vendas externas do município. A Serra e Anchieta registraram

US\$ 169 milhões cada, representando 17,8% e 17,7% do total estadual, respectivamente. Na Serra, o principal produto foi ferro fundido, ferro e aço, responsável por 73,4% das exportações municipais, enquanto Anchieta apresentou especialização integral em minérios, escórias e cinzas.

Principais municípios exportadores e principais produtos exportados, ES, julho de 2026

Município	Valor em US\$	% no estado	Categoria principal do produto - SH2	% no município
Vitória	222 milhões	23,3%	Minérios, escórias e cinzas	58,4%
Serra	169 milhões	17,8%	Ferro fundido, ferro e aço	73,4%
Anchieta	169 milhões	17,7%	Minérios, escórias e cinzas	100,0%
	561 milhões	58,8%		

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Do ponto de vista econômico, os dados evidenciam a importância das atividades mineral e siderúrgica para a geração de divisas no estado, além da elevada especialização da pauta exportadora de determinados municípios. A concentração em minérios e produtos siderúrgicos torna parte relevante das exportações capixabas dependente do comportamento dos preços internacionais, da demanda externa e das condições do mercado de commodities.

Nas importações, a concentração também permaneceu elevada, com destaque para

Cariacica, Vitória e Serra. Cariacica liderou com US\$ 410 milhões, equivalente a 45,8% das importações estaduais, impulsionada principalmente por veículos automotores, tratores e outros veículos terrestres, que responderam por 72,4% das compras externas do município. Vitória importou US\$ 171 milhões, representando 19,1% do total, com predominância de aeronaves e equipamentos aeroespaciais, responsáveis por 50,8% das importações municipais. A Serra respondeu por US\$ 161 milhões, ou 18,0% do total, tendo os combustíveis minerais como principal categoria, com participação de 16,8%.

Principais municípios importadores e principais produtos importados, ES, julho de 2026

Município	Valor em US\$	% no estado	Categoria principal do produto - SH2	% no município
Cariacica	410 milhões	45,8%	Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	72,4%
Vitória	171 milhões	19,1%	Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	50,8%
Serra	161 milhões	18,0%	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação	16,8%
	742 milhões	0,830254		

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Do ponto de vista econômico, a concentração das importações reflete a função de alguns municípios como importantes pontos de entrada e distribuição de bens para a economia capixaba e para o mercado nacional. A predominância de veículos, aeronaves e combustíveis indica uma pauta associada

tanto à atividade logística quanto à aquisição de bens utilizados no transporte, na produção e no abastecimento energético. Nesse sentido, alterações nesses fluxos podem afetar diretamente a movimentação portuária, a logística e diferentes segmentos da atividade econômica estadual.

Opinião do Empresariado Capixaba



Marcus Magalhães

“O mundo vê com muito bons olhos a vanguarda do processo do café no Espírito Santo.”

O café manteve posição de destaque na pauta de exportações do Espírito Santo em agosto, reforçando a importância da atividade para o comércio exterior capixaba. Nesse contexto, **Marcus Magalhães, Presidente do Sindicato dos Corretores de Café do Espírito Santo**, avalia o ritmo dos embarques, os desafios logísticos enfrentados pelos exportadores e as perspectivas para a atividade. Para ele, apesar das dificuldades relacionadas ao escoamento, o café capixaba mantém forte inserção no mercado internacional e apresenta perspectivas favoráveis para a produção e para a movimentação da economia estadual. Confira:

“Com relação aos embarques, o Cecafé (Conselho dos Exportadores de Café do Brasil), divulgou recentemente as estimativas referentes ao mês de agosto. O Brasil embarcou praticamente 4,16 milhões de sacas de café, sendo 953 mil sacas de Conilon, mostrando que agora tudo indica que haverá um pouco

mais de velocidade nos embarques.

O grande problema, neste momento, é uma dificuldade logística muito grande. Muitos exportadores estão reclamando da falta de contêineres e de navios, não apenas no Espírito Santo, mas em todo o Brasil. Essa situação impede que tenhamos um fluxo logístico contínuo e com maior robustez. Isso também vem complicando o fluxo financeiro das empresas, porque, se o exportador não embarca, não consegue liquidar as cambiais e continua com o câmbio em aberto no banco. Com isso, os bancos não concedem novos limites para que ele possa girar suas operações em termos de ACC (adiantamento sobre contrato de câmbio), e o mercado começa a ficar muito travado.

O desafio agora é destravar a logística, escoar o café que já está pronto e nas mãos dos exportadores e, ao mesmo tempo, acompanhar o próximo ciclo produtivo.

O mundo enxerga o café capixaba com muito bons olhos. Tivemos recentemente, no Espírito Santo, o Vitória Coffee Summit, que reuniu representantes dos Estados Unidos, Colômbia e Vietnã, e a percepção foi unânime: o que o Espírito Santo fez nos últimos anos, nenhuma outra origem fez em termos de rastreabilidade, qualidade, produtividade e sustentabilidade. Isso vem mostrando um apetite muito grande pelo café capixaba no mercado internacional, tanto pelos cafés especiais quanto pelos cafés intermediários, segmento em que o Espírito Santo é um grande produtor e abastece o Oriente Médio, além do Conilon, já que o estado é base de muitas indústrias na Europa. O mundo vê com muito bons olhos a vanguarda do processo do café no Espírito Santo.

Com certeza, o café é a atividade do agronegócio capixaba que mais representa e mais impulsiona a economia. Estamos presentes em praticamente 77 municípios do Espírito Santo, movimentando a economia. O café é uma atividade que distribui recursos de forma muito ampla, porque está presente da lavoura à xícara em vários segmentos da

economia: no setor produtivo, comercial e industrial, além dos serviços. Temos observado um crescimento muito forte de cafeterias no Espírito Santo, que empregam e geram renda para a sociedade. É, portanto, um setor que impacta economicamente o Espírito Santo.

Temos uma visão de 2026 melhor do que foi 2025 e, principalmente olhando para 2027, acreditamos que o mercado e a economia do café possam ser ainda mais robustos e competitivos. Se não tivermos nenhum sinistro climático, a safra do próximo ano deve ser interessante. Os preços, por sua vez, já estão mais ou menos precificados, dentro das possibilidades atuais, e não vejo uma mudança estrutural no fluxo financeiro que temos na economia capixaba olhando para o café.

Acredito que teremos um 2026 melhor que 2025 e um 2027 melhor que 2026, tanto em relação à produção quanto à injeção desses recursos na economia, gerando emprego, renda e, com certeza, avanço econômico para o Espírito Santo.”



Descrição da Pesquisa

Este relatório permite o acompanhamento dos indicadores de Comércio Exterior, provenientes do COMEX STAT¹, examinando a movimentação mensal das exportações e importações de bens e serviços no estado do Espírito Santo. A análise da movimentação do comércio exterior capixaba permite um maior entendimento da economia capixaba, sua inserção e participação no cenário internacional. Com essa análise é possível ter insights sobre os setores mais dinâmicos da economia capixaba e, consequentemente, do desenvolvimento do Espírito Santo.

Classificação Setorial do Comércio Exterior (Espírito Santo)

Sector Estratégico ES	SH2	Descrição	Exemplos de Produtos
Agronegócio exportador	02, 03, 08, 09, 10, 12, 15, 23	Carnes, pescados, frutas, café, grãos e derivados	Café em grão, pimenta-do-reino, carne bovina, mamão, soja
Indústria de alimentos e bebidas	16–22	Produtos alimentícios processados e bebidas	Café solúvel, chocolates, conservas, refrigerantes
Rochas ornamentais	25, 68	Extração e beneficiamento de rochas	Blocos e chapas de granito e mármore
Mineração metálica	26	Extração mineral	Minério de ferro
Siderurgia e metalurgia	72–73	Produção e transformação de aço	Placas de aço, bobinas, tubos
Petróleo, gás e energia	27	Combustíveis minerais	Óleo bruto, derivados de petróleo, gás natural
Celulose, papel e florestal	44, 47–48	Base florestal e celulose	Celulose branqueada, papel kraft
Indústria química e insumos industriais	28–38	Químicos diversos e fertilizantes	Fertilizantes, resinas, produtos químicos industriais
Plásticos e borracha	39–40	Transformação industrial	Polímeros, embalagens plásticas, pneus
Bens de capital e eletroeletrônicos	84–85	Máquinas e equipamentos	Máquinas industriais, motores, equipamentos elétricos
Complexo automotivo	87	Veículos e peças	Automóveis, caminhões, autopeças
Logística e transporte (equipamentos)	86, 88, 89	Equipamentos de transporte pesado	Vagões, embarcações, estruturas navais
Indústria têxtil e vestuário	50–63	Cadeia têxtil	Tecidos, roupas
Bens de consumo diversos	41–43, 64–67, 91, 94–96	Produtos ao consumidor	Calçados, móveis, bolsas, brinquedos
Construção e materiais	69–70	Insumos para construção	Cerâmica, vidro
Alta tecnologia e saúde	30, 90	Produtos farmacêuticos e de precisão	Medicamentos, equipamentos médicos
Economia criativa e outros	49, 92, 97	Produtos culturais e artísticos	Livros, instrumentos musicais, obras de arte

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Interino Sesc-ES: Richardson Schmittel | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Marcus Magalhães | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Paulo Rody : Mateus Haddad | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br